




Liderança sem dominação

1 Pedro 5:1-4



“Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir.

Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória.”



Contexto

- ▶ Liderança Romana caracterizada pela dominação (militarismo);
- ▶ Herança judaizante caracterizada pela imposição e humilhação;
- ▶ “A liderança até Jesus era compreendida como o poder exercido sobre os outros. A partir de Jesus a liderança é servidora, voluntária e humilde. Pedro percebeu a liderança de Jesus e desafiou os cristãos a reinterpretarem a liderança. Isso foi um grande choque para todos” (Jesus on Leadership – Gene Wilkes)



Um apelo aos presbíteros (líderes):

- Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados
- Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer.
- Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho.

Pastoreiem... Não por obrigação...

- ▶ O sentido de obrigação se relaciona à motivação;
- ▶ Um pastoreio de livre vontade, com alegria e ao mesmo tempo movido por convicção e não por necessidade ou qualquer outro elemento;
- ▶ **DEUS DESEJA QUE LIDEREMOS DE LIVRE VONTADE!**



Olhem... Como Deus quer

- Um olhar diferente sobre liderança. Não é a liderança como a sociedade quer mas sim como DEUS QUER!
- “Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir”


O que é a ganância da liderança?

- No sentido Bíblico é a dominação em todos os seus aspectos;
- É a criação de uma dependência que faz o líder tomar o lugar do próprio Jesus na experiência de fé da pessoa;
- É a substituição da vontade de servir por um sentimento de domínio da igreja, das pessoas, dos processos ou mesmo da fé.



“Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados”

- Dominação emocional – cria uma dependência doentia;
- Dominação na estrutura eclesial – cria grupos separados ou facções;
- Dominação etária – Aumenta ainda mais o choque de gerações;
- Dominação espiritual – transforma um líder em um mediador entre Deus e os liderados.




“Não somos os donos das pessoas. Nosso papel é conduzi-las a Cristo, promovendo submissão a Ele e não a nós. Nossos liderados devem depender mais de Deus do que de nós. Devemos incentiva-los espiritualmente a buscarem a Deus de todo o coração” (Eugene Peterson – Faith)



“mas como exemplos para o rebanho”

- Exemplos de que?
- No contexto o exemplo está relacionado à maneira de liderar. Nós fazemos escola em nossa liderança. Líderes dominadores criam uma geração dominadora que por sua vez alimenta o mesmo comportamento.
- Ser exemplo não é ser perfeito mas sim ser alguém que “está no caminho.”



“Quando se manifestar o Supremo Pastor,
vocês receberão a imperecível coroa da
glória.”

➡ NÃO PODEMOS TOMAR O
LUGAR DE JESUS...